



O PARANÁ CONHECE SUA QUALIDADE DE ÁGUA? PADRÕES E LACUNAS NO CONHECIMENTO SOBRE OS RECURSOS HÍDRICOS DO ESTADO.

Luiz Felipe Machado Velho^{1*}, Élide Jerônimo Gouveia¹, Sabrina Deosti¹, Ranulfo Combuca da Silva Junior¹, Juan Camilo Maya Usama², Melissa Progênio¹

¹Universidade Estadual de Maringá, Programa de Pós-Graduação em Ecologia de Ambientes Aquáticos Continentais, Centro de Ciências Biológicas, Maringá, Paraná, Brasil.

²Universidad de Nariño, Pasto, Nariño, Colômbia.

E-mail: ablimno@gmail.com

E-mail autor correspondente: felipe@nupelia.uem.br

A intensificação das pressões antrópicas sobre os recursos hídricos tem ampliado a demanda por estudos voltados à avaliação da qualidade da água. Nesse contexto, este estudo teve como objetivo analisar a produção científica sobre a qualidade da água no estado do Paraná, considerando os tipos de estudo, as bacias hidrográficas investigadas, os tipos de ambientes, as variáveis ambientais e os grupos biológicos utilizados. Considerando a dimensão social, avaliamos ainda a participação do gênero do(a) primeiro(a) autor(a). Foram analisados 495 artigos publicados, dos quais 107 foram considerados aptos, de acordo com critérios previamente estabelecidos. Observou-se predominância de estudos de campo em relação aos experimentais. Em termos temporais, as publicações iniciam-se em 1994, com aumento expressivo a partir de 2006 e maior concentração entre 2014 e 2018. Verificou-se maior participação feminina como primeira autoria (60%) em comparação aos homens (40%). Em relação às bacias hidrográficas, a bacia do rio Iguaçu concentrou o maior número de estudos (32,5%), seguida pelas bacias do Ivaí (19,2%), Paraná 3 (10,7%) e litorânea (10,7%), indicando distribuição espacial desigual do esforço de pesquisa. Quanto aos ambientes, predominam estudos em rios, seguidos por reservatórios e riachos, refletindo maior atenção aos sistemas lóticos. Entre as variáveis ambientais mais avaliadas, destacam-se pH, oxigênio dissolvido, turbidez, temperatura da água, condutividade elétrica e fósforo total. Os grupos biológicos mais utilizados incluem coliformes fecais, totais e termotolerantes, além de clorofila-*a*, *Escherichia coli*, *Allium cepa*, peixes, evidenciando a integração de abordagens físico-químicas e biológicas. Em conjunto, os resultados evidenciam a consolidação e o avanço das pesquisas sobre a qualidade da água no estado do Paraná, porém também revelam assimetrias importantes na produção desse conhecimento. Assim, reforça-se a necessidade de ampliação das áreas estudadas, da incorporação de abordagens metodológicas mais integradas, de modo a aprimorar a compreensão dos sistemas aquáticos e subsidiar de forma robusta a gestão dos recursos hídricos no estado.

Palavras-chave: *Bacias hidrográficas, monitoramento ambiental, cienciometria*

Financiamento: Projeto financiado pela Fundação de Amparo à pesquisa do estado do Paraná (NAPI – Serviços Ecossistêmicos).